

Resumo

Buscamos dar visibilidade às lutas cotidianas através das experiências de vida das comunidades pobres, uma diferença na cidade. Temos uma preocupação: criticar o ato de silenciar as diferenças, buscando responder a uma questão: como ressignificar a diferença vista como negativa? Apostamos num poder comum de agir, trabalho – arte das comunidades pobres que maquinam por um constante vir a ser da cidade. Este trabalho mostra submissões, mas também mostra resistência e liberdade como seus fundamentos materiais que implicam numa produção de subjetividades.

Palavras-chave: Comum; Experiência de Vida; Subjetividades; Cidade.

Abstract

We seek to give visibility to the daily challenges through the life experiences of poor communities, a difference in the city. We have a concern: to criticize the act of silencing the diversity, trying to answer a question: how to reframe the difference, viewed as negative? We believe in a common power to act, working – the art of the poor communities that plot a constant state of “will be” of the city. This work shows subjections, but it also shows resistance and freedom as its material bases that imply a production of subjectivities.

Keywords: Common; Life experience; Subjectivities; City

Resumen

Buscamos dar visibilidad a las luchas cotidianas a través de las experiencias de vida de las comunidades pobres, una diferencia en la ciudad. Tenemos una preocupación: criticar el acto de silenciar las diferencias, tratando de responder a una pregunta: ¿cómo replantear la diferencia, visto como algo negativo? Creemos en un poder común para actuar, trabajar – el arte de las comunidades pobres que conspiran por una ciudad-devenir. Este trabajo muestra el sometimiento, pero también muestra la resistencia y la libertad como sus materiales fundadores que implican una producción de subjetividades.

Palabras clave: Común; Experiencia de Vida; Subjetividades; Ciudad.